

Carlos Eduardo Q. de Araújo

***Guia Tático - ENEM
+900 na Redação***

***Porto Velho/RO
2020***

Carlos Eduardo Q. de Araujo

Guia Tático

+900 na Redação do Enem

Este e-book foi elaborado para auxiliar estudantes que estão prestes a fazer a prova do Enem e encontram dificuldades em criar um bom texto. Explicarei, de maneira clara e objetiva, como criá-lo e se dar muito bem na hora da prova.

Porto Velho/RO

2020

Sumário

Apresentação.....	3
Capítulo 1	
A importância da redação do Enem.....	4
Capítulo 2	
As cinco Competências exigidas na redação do Enem..	8
Capítulo 3	
Elementos da textualidade.....	17
Capítulo 4	
A estrutura do texto dissertativo-argumentativo.....	21
Capítulo 5	
Os erros mais comuns, dicas e análise de redações...	24
Considerações finais.....	36
Referências.....	37

Apresentação

Este e-book foi idealizado a partir de minhas experiências como professor de redação para o Enem. Após perceber a dificuldade de pessoas com as mais variadas formas de deixar seu texto claro e objetivo, resolvi produzir uma espécie de curso de redação exclusivo para o modelo de texto exigido na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Neste e-book, abordarei, de forma clara, simples e direta, a importância do Enem em si e da redação, a forma de avaliação da prova, os critérios para pontuar em cada competência, a estrutura do texto dissertativo-argumentativo e os erros mais cometidos pelos vestibulandos na hora da prova.

Para acontecer algo, não é necessário nada mais do que uma atitude, uma iniciativa, um passo. A coragem de começar, talvez, seja ainda mais importante que a possibilidade do êxito. Mas para chegar a algum lugar não basta começar, é preciso ter foco e treinar bastante. Comece agora mesmo a estudar e, no dia da prova, perceberá que pode produzir um texto que irá surpreender os avaliadores.

A importância da redação do Enem

Além de obter a possibilidade de ingressar no ensino superior nas universidades federais por meio do Sistema de Seleção Unificado (Sisu), os participantes do Enem vindos de escolas públicas terão a oportunidade de cursar faculdade com bolsas de estudos parciais e integrais em instituições de ensino superior particulares, por meio do Programa Universidades Para Todos (ProUni). O estudante ainda conta com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Além de melhorar a média dos pontos, que vai de 0 a 1000, uma boa nota na redação lhe concederá direito aos benefícios. É válido ressaltar que o vestibulando que obtiver nota 0 na redação não poderá inscrever-se no SISU, ProUni e Fies, uma vez que este é automaticamente desclassificado pelos sistemas de seleção e para os programas.

Para obter bolsas do ProUni, uma boa nota na redação é essencial, já que no caso de dois candidatos para a mesma vaga terem obtiverem a mesma média, a nota da redação é o principal critério de desempate.

Média aritmética do Enem

A média aritmética do Enem é obtida a partir da soma das notas das cinco áreas do conhecimento (linguagem, códigos e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias e redação) e sua divisão por cinco.

Vamos supor que um estudante tirou 580, 620, 640, 830 e 900 em linguagens, humanas, natureza, matemática e redação, respectivamente. Sua média aritmética será obtida a partir da soma das cinco notas dividido por cinco, ou seja: $580 + 620 + 640 + 830 + 900 = 3.570/5$, logo sua média será 714 pontos.

A publicação do Inep, intitulada 'Entenda a Sua Nota do Enem' explica "que o Enem utiliza uma metodologia de correção das questões objetivas, a Teoria de Resposta ao Item (TRI), que é diferente da metodologia clássica", além de deixar claro que o cálculo não é o mesmo que os estudantes estão acostumados em sala de aula. De acordo com a obra "quando a prova é composta com muitos itens fáceis, o máximo da prova tenderá a ser mais baixo, e quando ela é composta por itens mais difíceis, o mínimo tenderá a ser mais alto. Então, fica claro que a nota mínima não é 0 e a máxima não é mil.

A proposta pedagógica da TRI é bastante justa e aplicável, uma vez que o estudante que acertar as questões fáceis e errar as difíceis obterá uma nota maior do que o que errou as fáceis e acertou as difíceis, mesmo os dois tendo acertado o mesmo número de questões. Tal modelo se justifica pelo fato de evitar os famosos “chutes”, porque se um estudante erra questões fáceis e acerta as difíceis, fica claro que ele não tinha domínio dos assuntos, então “chutou” a questão.

As cinco Competências exigidas na redação do Enem

Como muitos já sabem, a redação do Enem é avaliada em cinco competências, cada uma valendo de 0 a 200 pontos. Segundo o Inep, esse modo de segregação tem a finalidade de tornar mais objetiva essa avaliação. Diante disso, fica explícita a necessidade de relacionar e esclarecer cada uma delas.

Desde a primeira edição do Enem, a prova de redação foi estruturada em habilidades e abordou temas de questões que medem o conhecimento dos alunos por meio de enfoque interdisciplinar. Para Piaget, que foi um ilustre biólogo, psicólogo e epistemólogo do século XX, a interdisciplinaridade pode ser entendida como “o intercâmbio mútuo e integração recíproca entre várias ciências”. Para ele, a interdisciplinaridade é uma interação entre as ciências, que deveria conduzir a interdisciplinaridade, sendo esta última uma concepção que traduz em não haver mais fronteiras entre disciplinas.

A construção do processo discursivo precisa levar em consideração a coesão textual e, conseqüentemente, a coerência, consideradas propriedades do texto. Contudo, além disso, é preciso ainda ter em mente que a comunicação escrita antes se dá no plano ideológico. O sujeito será o senhor do qual se apropria, de tal forma que surgirá uma proposta de intervenção ao problema apresentado no tema da redação.

Sabendo que na redação o participante deverá defender uma tese, isto é, apresentar seu posicionamento a respeito do tema proposto pelo Inep, que deve ser apoiada por argumentos consistente e estruturados de forma coerente e coesa, o discurso não pode ser pensado de forma isolada, mas deve ter relações com acontecimentos de ordem política, econômica, cultural, social e científica. O texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e ainda conter uma proposta de intervenção social para o problema que respeite os direitos humanos redação.

Vejam as competências relacionadas no “Guia do Participante: Redação do Enem”, publicado pelo Inep e nos determos a estudar cada uma delas.

Competência 1 - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

Competência 2 - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Competência 3 - Selecionar, relacionar e organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Competência 4 - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação

Competência 5 - Elaborar uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Até aqui já foi visto o modelo de avaliação da redação, assim como suas competências. A partir de agora, vamos buscar entender mais sobre esse processo de avaliação de cada uma delas, de acordo com o Inep.

Competência 1 - domínio da modalidade escrita e formal da Língua Portuguesa

0 pontos - Demonstrar desconhecimento da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

40 pontos - Demonstrar domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

80 pontos - Demonstrar domínio insuficiente da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções na escrita.

120 pontos - Demonstrar domínio mediano da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenção da escrita.

160 pontos - Demonstrar bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.

200 pontos - Demonstrar excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidades e quando não caracterizar reincidência.

Competência 2 – domínio da tipologia

dissertativa-argumentativa

0 pontos - Fuga ao tema / não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa.

40 pontos - Apresenta o assunto, tangenciado o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.

80 pontos - Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atende à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.

120 pontos - Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão

160 pontos - Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

200 pontos - Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.

Competência 3 – defesa do ponto de vista

0 pontos - Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

40 pontos - Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.

80 pontos - Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.

120 pontos - Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.

160 pontos - Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.

200 pontos - Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.

Competência 4 – domínio dos recursos

coesivos

0 pontos - Ausência de marcas de articulação, resultando em fragmentação das ideias.

40 pontos - Articula as partes do texto de forma precária.

80 pontos - Articula as partes do texto de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.

120 pontos - Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.

160 pontos - Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.

200 pontos - Articular bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.

Competência 5 – proposta de intervenção relacionada ao tema

0 pontos - Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

40 pontos - Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.

80 pontos - Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

120 pontos - Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

160 pontos - Elabora bem a proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

200 pontos - Elabora muito bem a proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

Elementos da textualidade

Coerência

Um texto pode ser incoerente em ou para determinada situação se seu autor não consegue inferir um sentido ou uma ideia através da articulação de suas frases e parágrafos e por meio de recursos linguísticos (pontuação, vocabulário, etc.).

A coerência textual é a relação lógica entre as ideias, pois essas devem se complementar, é o resultado da não contradição entre as partes do texto.

A coerência de um texto inclui fatores como o conhecimento que o produtor e o receptor têm do assunto abordado no texto, conhecimento de mundo, o conhecimento que esses têm da língua que usam e intertextualidade.

Pode-se concluir que texto coerente é aquele do qual é possível estabelecer sentido; é entendido como um princípio de interpretabilidade.

Concisão

A concisão textual é tornar o texto o mais objetivo possível, retirando dele toda expressão ou termos desnecessários. Ao terminar de redigir sua redação, você deve relê-lo a fim de eliminar palavras que nada acrescentam ao texto.

Contexto

Contexto é a relação entre o texto e a situação em que ele ocorre dentro do texto. É o conjunto de circunstâncias em que se produz a mensagem que se deseja emitir - lugar e tempo, emissor e receptor, etc. - e que permitem sua correta compreensão.

Coesão

Coesão textual são os mecanismos linguísticos que permitem uma conexão lógico-semântica entre as partes de um texto. A ligação e harmonia que possibilitam a amarração de ideias dentro de um texto é feita com o uso de conjunções, preposições, advérbios ou locuções adverbiais.

A coesão textual assegura a ligação entre palavras e frases, interligando as diferentes partes de um texto. Ela pode ser percebida ao se verificar que as frases e os parágrafos estão entrelaçados no texto, de modo que um elemento dá sequência ao outro, determinando a transição das ideias presentes no texto.

A coesão é essencial para garantir que o texto seja harmonioso, que transmita a mensagem com clareza e que faça sentido para o leitor. Para isso é necessário empregar elementos de coesão, utilizando conjunções, pronomes, advérbios, entre outras expressões que têm como objetivo estabelecer a interligação entre os segmentos do texto.

Estrutura do texto dissertativo-argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é um gênero discursivo muito comum em provas de vestibular, como a Fuvest, e no Enem. Em resumo, trata-se de uma produção em que um autor defende seu ponto de vista por meio de argumentos. No caso específico do Exame Nacional do Ensino Médio, exige-se, também, que se apresentem propostas de solução para os problemas levantados na argumentação.

Características

O texto dissertativo-argumentativo - ou apenas dissertação - é um tipo de texto que discute assuntos socialmente relevantes. No caso específico do Enem, questões que envolvem o Brasil e seus principais problemas costumam aparecer como tema da redação.

Além disso, esse tipo de texto é reconhecido por ter uma estrutura bastante rígida, dividida em três partes fundamentais: introdução, argumentação e conclusão, conforme se explica a seguir.

Estrutura

Introdução - No início da dissertação, é necessário que o autor deixe claro qual é o assunto abordado no texto e, além disso, qual será a tese - ou ponto de vista - a ser defendida.

Argumentação ou desenvolvimento - Os parágrafos intermediários de uma dissertação devem ser destinados à defesa da tese mediante argumentos. É importante lembrar que um argumento é uma estrutura textual que, por meio da análise de provas ou fundamentos, confirma o ponto de vista do autor.

Conclusão - O final de um texto dissertativo-argumentativo pode ser produzido de duas formas, enquanto síntese ou com propostas de solução. No caso da conclusão por síntese, o autor repete os argumentos resumidamente e conclui o texto afirmando a veracidade da tese. No caso da conclusão com propostas de solução, é necessário retomar os problemas discutidos na argumentação e propor intervenções que eliminem ou diminuam a questão problemática. É importante lembrar que as soluções sugeridas devem ser detalhadas, explicitando-se os agentes (quem promoverá a solução), as ações (o que será feito para sanar a questão), os meios (como será promovida a intervenção) e os objetivos (para que será feita a ação sugerida).

Principais erros, dicas e análise de redação nota mil

Principais erros

Para discutir sobre todos os erros que podem diminuir sua nota na prova de redação do Enem, seria necessário um e-book muito maior.

Tendo em vista a necessidade de ser o mais sucinto possível, vou abordar somente os que ocorrem com mais frequência.

Fugir do tema - O tangenciamento ou fuga total do tema pode levar-lhe a uma nota muito baixa. A fuga ou tangenciamento do tema se dá, principalmente, pela falta de uma boa leitura e compreensão dos textos motivadores.

Entregar o texto com letra ilegível - Um texto com letras ilegíveis certamente causará uma leitura dificultosa para o avaliador, o que acabará fazendo este atribuir-lhe uma nota menor.

Escrever períodos muito longos ou curtos - Pode não parecer algo muito importante, mas um texto "padronizado" é super necessário para obter uma boa nota. É recomendável que seu texto tenha, em média, 28 linhas, dividido em quatro parágrafos de 7 linhas cada.

Usar linguagem informal - O uso da linguagem informal ou coloquial é um erro muito grande que o candidato deve evitar. Como exemplo, podemos citar o uso de gírias e de expressões populares no meio do texto.

Empregar frases ambíguas - A ambiguidade é um problema recorrente nas redações e que surge por descuido de muitos estudantes. Trata-se de uma duplicação de sentidos a qual reúne mais de uma interpretação. Portanto, ela torna o texto confuso e dificulta o entendimento do leitor.

Entregar outro tipo de texto - A tipologia textual é de suma importância para o desenvolvimento correto da proposta de redação. Assim, entenda primeiro qual o tipo de texto que deverá ser produzido: narrativo, descrito, dissertativo, carta, etc.

Se o tipo de texto não estiver de acordo com o que foi pedido, a sua prova poderá ser anulada. No Enem, geralmente o tipo de texto é dissertativo-argumentativo. No entanto, há provas em que o estudante pode escolher qual tipo de texto redigir.

Escrever na primeira pessoa do singular - Um erro crasso cometido pelos estudantes é escrever a redação em primeira pessoa do singular. Pessoalizar o texto é um erro muito grande e que com certeza diminuirá sua nota final. Lembre-se que essa ação é condenada pela maior parte dos avaliadores do Enem e dos vestibulares.

Dicas para uma boa redação

1. Não comece sua redação sem antes planejá-la! No rascunho, anote qual a abordagem escolhida para apresentar o tema, qual a sua tese, qual o seu argumento 1, qual o seu argumento 2 e, para a conclusão, qual(is) a(s) solução(ões) sugeridas para o problema discutido em seu texto. Pronto, está feito o "esqueleto" da sua redação.

2. Não perca nenhuma ideia! No rascunho, antes de começar a produzir a redação, deixe um espacinho para anotar pontualmente todas as informações que surgirem na sua cabeça e forem relacionadas ao tema. Depois, selecione o que é mais relevante e possui uma relação maior com o tema.

3. Tem medo de fugir do tema ou tangenciá-lo? Então, use a abuse de grifos. Circule ou sublinhe palavras-chaves da proposta de redação para que você não as esqueça de jeito nenhum. Leia e releia os textos motivacionais!

4. Pesquisar sobre o tema antes de começar a escrever a redação não é trapacear ou colar, ok? Lembre-se que quanto mais temas você tiver estudado, maior é a chance de, na hora da prova, encarar um tema conhecido.

- 5.** Se você está bem perdido e começando agora, não inicie a produção de redações sem entender qual a função de cada uma de suas partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Todas elas são importantes para a construção de um bom texto!
- 6.** "Eu não sei por onde começar!" Tudo bem, viu? Ao contrário do que muita gente pensa, redação não é só prática, é também estudo. Então, estude sobre os diferentes tipos de introdução. Em breve terá mais textos sobre isso!
- 7.** Não construa parágrafos com um período só! Lembre-se que eles são mini redações dentro da sua redação, logo, devem ter introdução (tópico frasal), desenvolvimento e conclusão.
- 8.** Sabe o que é "constância lexical"? É o uso de palavras pertencentes a um mesmo nível de linguagem. Ela interfere na coerência interna do seu texto e, por isso, não é aconselhável decorar alguns termos rebuscados e eruditos e simplesmente "jogar" no seu texto.
- 9.** Sua redação não pode ser baseada em "achismos". Sempre que fizer afirmações, principalmente de cunho científico, traga referências que possam comprová-las.

Análise de redação

Assim como a própria redação em si, todos os parágrafos devem seguir uma estrutura. Cada parágrafo é uma "mini redação", ou seja, devem conter: introdução, desenvolvimento e conclusão. O recomendável é que cada um deles seja dividido em três períodos.

Introdução - A introdução é o primeiro contato do leitor com seu texto, nela deve-se apresentar o tema de forma clara e objetiva e o enfoque que você dará a ele. Seja sucinto, exponha a sua tese e mostre ao leitor sua linha de raciocínio e busque seguir a mesma linha de raciocínio do início até o final do texto

Desenvolvimento 1 e 2 - O segundo e terceiro parágrafo são onde você deve criar, pôr e justificar seus argumentos.

Conclusão - a conclusão deve conter a resposta para a problemática abordada. Detalhe bem como deve proceder a solução para o problema.

Nas próximas páginas veremos uma redação nota mil e faremos uma avaliação detalhada de sua introdução, desenvolvimento 1, desenvolvimento 2 e conclusão.

O Saneamento Básico no Brasil

Na obra "No Meio do Caminho", do poeta Carlos Drummond de Andrade, é citada repetidas vezes uma pedra no meio do caminho. Analogamente a isso, percebe-se a semelhança de tal pedra com a falta de saneamento básico em nosso país, uma vez que o Estado, como agente promotor de saúde e qualidade de vida à nação encontra desafios para reduzir, no país, a falta de cobertura desse saneamento. Diante disso, convém, além de discutir os entraves dessa temática, salientar os campos que a cercam.

A priori, é válido ressaltar que ações governamentais, assim como sua ausência, interferem diretamente na mitigação ou agravamento da problemática. A exemplo disso, de acordo com o portal de notícias G1, pode-se apontar a capital do estado de Rondônia, em que, por descaso do governo, possui aproximadamente 4% de sua área saneada. Dessa maneira, depreende-se que o Brasil encontra desafios em democratizar o acesso da sociedade ao saneamento, dada a falta de governança efetiva e realmente voltada para a população.

Outrossim, em um episódio da animação "Turma da Mônica", do cartunista Maurício de Sousa, é mostrado que, por motivos políticos, não pode ser promovido a segregação e o tratamento de resíduos em um lixão a céu aberto, o que ocasiona diversas doenças nos personagens que residem próximos a este. Nesse contexto, ao abordar a realidade nacional, vê-se que, pelo fato de não gerar popularidade nas campanhas, os políticos não se interessam em criar projetos para garantir um acesso digno da população ao saneamento. É inadmissível que, no Brasil, o Poder Legislativo, por meio de decretos e leis, não criminalize a falta de interesse dos representantes políticos da nação em assegurar o completo saneamento do país, o que revela o des zelo para com a manutenção da qualidade de vida da população.

Diante do exposto, urgem medidas que garantam uma maior abrangência da área nacional saneada, com a finalidade de mitigar os efeitos da ausência desta. Cabe, portanto, ao Governo Federal, além de promover a universalização do acesso ao saneamento, garantir a criação de políticas públicas de prevenção a políticos mal-intencionados - com a participação da população em campanhas voltadas para a cobrança dos direitos

Análise detalhada

Introdução

Na obra "No Meio do Caminho", do poeta Carlos Drummond de Andrade, é citada repetidas vezes uma pedra no meio do caminho. Analogamente a isso, percebe-se a semelhança de tal pedra com a falta de saneamento básico em nosso país, uma vez que o Estado, como agente promotor de saúde e qualidade de vida à nação encontra desafios para reduzir, no país, a falta de cobertura desse saneamento. Diante disso, convém, além de discutir os entraves dessa temática, salientar os campos que a cercam.

Verde: é a introdução do parágrafo, onde é recomendável fazer uma citação relacionada ao tema.

Azul: após fazer a citação, deve-se relacioná-la ao tema e mostrar sua tese ao leitor.

Laranja: é o final do parágrafo, em que você tem que expor o que conclui-se com o que foi dito anteriormente, não esquecendo que deve haver uma relação explícita entre os parágrafos ("Ligue" a última frase da introdução com a primeira do desenvolvimento 1).

Desenvolvimento 1

A priori, é válido ressaltar que ações governamentais, assim como sua ausência, interferem diretamente na mitigação ou agravamento da problemática. A exemplo disso, de acordo com o portal de notícias G1, pode-se apontar a capital do estado de Rondônia, em que, por descaso do governo, possui aproximadamente 4% de sua área saneada. Dessa maneira, depreende-se que o Brasil encontra desafios em democratizar o acesso da sociedade ao saneamento, dada a falta de governança efetiva e realmente voltada para a população.

Verde: No primeiro momento deve-se apresentar seu argumento e se posicionar em relação ao problema.

Azul: após a argumentação, você deve comprovar aquilo que “disse”.

Laranja: é o final do parágrafo, em que você tem que expor o que conclui-se com o que foi dito anteriormente, não esquecendo que deve haver uma relação explícita entre os parágrafos.

Desenvolvimento 2

Outrossim, em um episódio da animação "Turma da Mônica", do cartunista Maurício de Sousa, é mostrado que, por motivos políticos, não pode ser promovido a segregação e o tratamento de resíduos em um lixão a céu aberto, o que ocasiona diversas doenças nos personagens que residem próximos a este. Nesse contexto, ao abordar a realidade nacional, vê-se que, pelo fato de não gerar popularidade nas campanhas, os políticos não se interessam em criar projetos para garantir um acesso digno da população ao saneamento.

É inadmissível que, no Brasil, o Poder Legislativo, por meio de decretos e leis, não criminalize a falta de interesse dos representantes políticos da nação em assegurar o completo saneamento do país, o que revela o des zelo para com a manutenção da qualidade de vida da população.

Verde: Exemplifique seu ponto de vista.

Azul: Relacione seu exemplo com o tema da redação.

Laranja: É essencial mostrar seu posicionamento e deixar claro sua opinião, e isso deve ser feito no final do terceiro parágrafo.

Conclusão

Diante do exposto, urgem medidas que garantam uma maior abrangência da área nacional saneada, com a finalidade de mitigar os efeitos da ausência desta. Cabe, portanto, ao Governo Federal, além de promover a universalização do acesso ao saneamento, garantir a criação de políticas públicas de prevenção a políticos mal-intencionados - com a participação da população em campanhas voltadas para a cobrança dos direitos concedidos por lei. Somente assim, pode-se assegurar a mobilização dos políticos na disponibilização do acesso ao saneamento básico à população e a manutenção da democracia brasileira.

Verde: Diga o que deve ser feito para resolver o problema.

Azul: Conte, com detalhes, o que deve ser feito.

Laranja: Finalize seu texto com uma frase impactante.

Perguntas que devem ser respondidas em sua conclusão:

O que deve ser feito?

Quem deve fazer?

Como deve ser feito?

Quais objetivos pretendo alcançar com essas ações?

Considerações finais

Em breve estarei lançando outros e-books sobre as outras áreas de conhecimento da prova do Enem (ciências humanas, linguagens, natureza e matemática).

Vale ressaltar que, tanto a teoria é o complemento da prática quanto a prática é o complemento da teoria, ou seja,

PRATIQUEM E ESTUDEM!!!!

Referências

COELHO, Murilo Oliveira de Castro. Redação Para o Enem. 1. Ed. São Paulo: EDIPRO, 2016.

CONHEÇA AS CINCO COMPETÊNCIAS COBRADAS NA REDAÇÃO DO ENEM, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/418-enem-946573306/81381-conheca-as-cinco-competencias-cobradas-na-redacao-do-enem>. Acesso em: 09 jun. 2020.